

# CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

## CIRCULAR: Nº104/2013

**ASSUNTO:** AMBIENTE – Agora, o “cadastro” ...

Se faz o favor, leia a nossa Circular nº99/2013: alertávamos aí para o novo regime jurídico da Avaliação do Impacto Ambiental; e,

Concomitantemente, para a nossa Circular nº70/2013, que tem o título : “AMBIENTE – Quem me avisa ...”

Em resumo: alertamos para a “fobia” da protecção do ambiente, levada a exageros na Europa por uma elite de bem pensantes, “politicamente correctos”, que foi uma das causas do declínio do Ocidente. Enquanto a China polui impunemente, tudo o que é lugar, transformando-se na “fábrica do mundo”, a indústria europeia, --- logo a portuguesa ---, definha sob o peso de uma caterva de leis, ditas, protectoras do ambiente ! --- Claro,

Acompanhadas de pesadíssimas coimas, como é da praxe, que levou até o Sr. Inspector Geral do Ambiente, recentemente (Junho) a reconhecer que: “... talvez sejam muito elevadas (...); “talvez haja pouca flexibilidade para algumas situações concretas “ ! --- Pois ...

Alertamos para a remodelação do actual Governo e a criação de um novo Ministério --- “Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território”, resultante do desmembramento de um super-Ministério. E, naturalmente, desejoso de mostrar serviço; e, captar “rendimentos” para os cofres do Estado !

Agora, voltamos ao assunto.

Não porque nos mova qualquer má vontade; ou, a adesão a qualquer ideia contra o ambiente; pelo contrário. O que embirramos solenemente é contra os exageros; o protagonismo imposto por meia dúzia de indivíduos que se julgam únicos, iluminados. Que berram cá dentro mas não o vão fazer para os países asiáticos, onde impera a escravatura e o ambiente mal resiste a agressões de toda a ordem. Ou seja,

Impuseram a “concorrência desleal”, entre o parque industrial europeu e do mundo restante, levando quase á destruição daquele, --- claro, os “espertos” foram plantar as fábricas no 3º mundo, que aí os fundamentalistas não piam, nem estão interessados no cancro provocado pela poluição...

Se quer saber como funciona, efectivamente, esta grande “burla” da ecologia, a “ecologia-espetáculo”, é só ler o livro: “VERDES- a ENCENAÇÃO ECOLÓGICA”, DA Bertrand Editora (1993) do Jornalista Roger Cans. Como se tem manipulado os dados, --- Relatório do IPCC de 2007 ---, e se arremete contra obras necessárias, barragens, a pretexto da imobilidade de uns riscos em pedras, á margem de um rio.

Perguntará: a que vem tudo isto ? --- Pois bem,

Voltar a alertar o Sr. Industrial que deve ir prestando atenção aos problemas ambientais que possam existir, ou vir a existir com a sua actividade, para evitar pesadas coimas, quiçá, o encerramento da sua unidade. E que, aproveitando uma aparente acalmia,

Faça por si, ou com técnicos honestos um chek-Up á sua unidade. Leia a LEI Nº11/87, de 7 Abril, dita, Lei de Bases do Ambiente. Não perca tempo com a definição legal de "ambiente" que consta da al.a), nº2, artº5, --- excessivamente técnica ---, e fixe a sua atenção e obrigue os seus colaboradores a fixar, nos artºs 6 a 16; e, principalmente, nos artºs 21 a 26; e, ainda, artºs 40 a 44. O resto é ... paisagem !

Vimos a terreiro porque esta semana, o Sr. Secretário de Estado do Ambiente veio dar conhecimento da criação de um

### CADASTRO DE CONTRAORDENAÇÕES AMBIENTAIS

sendo que , é bom lembrar, qualquer dicionário refere que "cadastro" é o ... registo policial de criminosos ! --- Ora, como se sabe,

O Decreto-Lei nº147/2008, de 29 Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais. A Lei da Água, Lei nº58/2005, de 29 Dezembro fixa contra-ordenações altíssimas no artº97. Ora, ao instituir-se esse cadastro as empresas passam a correr o risco de serem consideradas reincidentes; ter o "cadastro sujo", o que se reflecte logo na penalização. É algo que as Empresas vão ter em consideração, daqui para a frente. Daí,

O nosso interesse em alertar o Sr. Industrial. É fácil, com tantas leis e condicionalismos ambientais, pisar o risco. Portanto, o melhor é estar atento; antecipar-se á acção inspectiva ambiental, efectuando e mandando efectuar um estudo sério sobre se a actividade da sua Empresa está a agredir o AMBIENTE. Interesse e responsabilize as suas Chefias para este problema. Todos, dentro da sua Empresa, --- desde a Srª da Limpeza, ao Sr. Gerente ---, estão todos no mesmo barco; Têm de remar todos para o mesmo lado, ou seja, proteger o AMBIENTE.

Tudo o que respeita a águas é um campo sensível, onde é fácil ... meter água ! --- Fumos é outro aspecto, menos comum hoje em dia. Mas, já o ruído, --- principalmente quando agride vizinhos ---, é um problema em crescimento !

Não se deixe apanhar. Proteja o AMBIENTE, troque as voltas aos "profissionais" do ambiente ! --- Mostre que é um VERDADEIRO amigo do AMBIENTE. E não, mais um "artista" no espectáculo montado á volta do AMBIENTE.

Dezembro 2013

Carla F. Santos Carvalho